

AVALIAÇÃO DO SINERGISMO ENTRE O CONTROLE BIOLÓGICO E TRADICIONAL DE TRICOSTRONGILÍDEOS

**SINOTT, Marina Cunha; DIAS DE CASTRO, Luciana Laitano²
LEIVAS LEITE, Fábio Pereira³**

¹PPG-Parasitologia-UFPeI- marinasinott@hotmail.com

²PPG-Parasitologia- UFPeI- luciana_ldc@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- fabio_leite@ufpel.edu.br

A busca por um método eficaz de controlar as helmntoses ovinas se faz necessária devido à ineficácia obtida com a aplicação dos tratamentos atuais. Nosso grupo de pesquisa verificou que algumas espécies de *Bacillus* sp. são eficazes sobre formas jovens de tricostrongilídeos, o que anima as perspectivas de um controle sobre as formas que se encontram no meio ambiente, o que, até então, era um dos grandes entraves para que o ciclo biológico desses helmntos fosse interrompido. O objetivo do estudo foi verificar a viabilidade de *B. circulans* frente aos fármacos usuais no controle destas parasitoses. Foram preparadas placas contendo meio de cultivo (BHI, Brain Hart Infusion Agar, Difco) e adicionado às mesmas os princípios ativos: nitroxinil, disofenol, triclorfon, febantel, closantel e moxicidectin na concentração de 10µg/mL. Nessas placas foram semeadas 10² UFC/mL em suspensão de *B. circulans*. Como controle negativo, o mesmo bacilo foi semeado em meio sem os princípios ativos. Essas placas (em triplicata) foram incubadas por 48h à temperatura de 30°C e o crescimento avaliado. Foi observado o crescimento bacteriano nas placas contendo os seguintes princípios ativos: closantel, febantel, moxicidectin e triclorfon, além do crescimento observado no controle, não havendo redução da concentração bacteriana. Com a necessidade de um controle helmntico eficiente, que vise interromper tanto a fase parasitária quanto a fase de vida livre, se faz necessário que não haja antagonismo entre os métodos empregados. As moléculas utilizadas para combater o estágio adulto não devem ser tóxicas para o agente que visa eliminar as formas jovens (larvas de primeiro e segundo estágio). O estudo mostrou que existem antihelmnticos que podem ser aplicados sem interferir no crescimento bacteriano, sugerindo a possibilidades de utilização mútua, interrompendo o ciclo biológico dos tricostrongilídeos em diferentes fases.

Palavras chaves: Bio controle, parasitoses, tricostrongilídeos, *Bacillus*